

169 - O PROFESSOR E A CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA A PARTIR DE PROPOSTA MULTICULTURAL

Maria da Graça Mello Magnoni (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - sofia@neobiz.com.br

Introdução: A prática de ensino junto às Escolas de Ensino Fundamental das redes Públicas e Privadas, permite-nos o contato com realidades heterogêneas em relação aos recursos econômicos das instituições, situações sociais, equipamentos, administrações, porém, em relação às práticas pedagógicas e conseqüentemente, aos recursos didáticos, as experiências não são marcadas por diferenças acentuadas. Na Escola Pública, convivo com professoras e crianças habituadas às atividades dos livros didáticos, fazendo do saber e do fazer pedagógico, uma rotina de conteúdos e formas pré-estabelecidos, onde os conhecimentos considerados “científicos” parecem constituir uma realidade específica da sala de aula, onde não há espaço para a consideração e análise dos fatos cotidianos. Na Escola Privada, a disponibilidade de recursos não impede a limitação à aprendizagem já que esta, encontra-se cerceada pelo planejamento constante no “pacote” adquirido pela escola, onde o conteúdo e a avaliação do mesmo vêm acompanhados de uma planilha diretora das atividades e do tempo previsto para a sua realização. O processo de aprendizagem dos alunos, como conseqüência da negação à participação inteligente sobre os fatos e acontecimentos da prática social, torna-se um processo de adaptação ao entorno, de reprodução.

Objetivos: investigar a relevância para a prática educativa da possibilidade dos professores estarem pesquisando e construindo materiais alternativos que correspondam às necessidades mais próximas da realidade dos alunos e das suas características culturais, a partir do ensino de História e Geografia.

Métodos: adotados foram visitas periódicas e previamente planejadas junto à direção e aos professores de 10 escolas públicas, buscando a partir do espaço escolar, do espaço do bairro onde a escola está localizada e junto à comunidade que a freqüenta, os elementos que contribuirão para a delimitação dos referenciais culturais e sócio-econômicos a serem considerados na elaboração dos materiais didáticos, análise das práticas, os conteúdos e os recursos, avaliando com os professores as possibilidades e interesses na elaboração de materiais didáticos alternativos, apresentando aos alunos, recursos didáticos que vinculem os conteúdos escolares aos conteúdos “da vida cotidiana”, provocando-lhes o interesse pelo conhecimento (desvelamento) da realidade.

Resultados: indicam o interesse e a necessidade, tanto dos professores que atuam quanto dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, em relação aos estudos e práticas pedagógicas que envolvem a produção do material didático. Os discentes envolvidos realizam as atividades de levantamento, elaboração e aplicação enquanto estagiários na etapa denominada “estágio de intervenção”.